

A ACN [Ajuda à Igreja que Sofre] é uma Fundação Pontifícia com sede no Vaticano e que tem por missão dar assistência à Igreja onde ela é mais carente ou perseguida.

Essa assistência só é possível graças aos benfeitores que, mesmo de suas casas, salvam vidas e levam o Evangelho aos lugares mais distantes e difíceis do planeta.

Milhões de pessoas são beneficiadas direta e indiretamente todos os anos, em mais de 130 países, incluindo o Brasil. Tudo isso graças à generosidade de pessoas como você.

Serviço de Atendimento ao Benfeitor

Entre em contato para se tornar benfeitor, para alterar dados cadastrais, para pedidos de orações, sugestões e dúvidas:

0800 77 099 27 (ligação gratuita) de segunda a sexta das 8h às 18h

acn.org.br

atendimento@acn.org.br (11) 96451-0050 © WhatsApp

Sede nacional: Rua Carlos Vitor Cocozza, 149 Vila Mariana · SP · 04017–090 · Brasil

Doe agora pelo nosso site acn.org.br/doacao ou via PIX pelo QR-Code abaixo chave PIX: pix@acn.org.br



Assista ao nosso programa de televisão 'A Igreja pelo Mundo' na Rede Vida (quintas-feiras, às 10h45) e na TV Canção Nova (terças-feiras, às 16h30). Assista aos nossos programas também nas TV's Horizonte, Imaculada, Nazaré, Rede Evangelizar, Século 21, Tubá e no canal da ACN Brasil no Youtube.









Na segunda-feira de Páscoa, o Papa Francisco entrou na Eternidade após doze anos no mais alto ministério pastoral da Santa Igreja de Cristo.

Foram anos de atividade intensa, quase frenética, em todos os níveis, acompanhada e elogiada pela maioria absoluta dos meios de comunicação social. Papa Francisco provocou muitos comentários avassaladores, navegou em águas traiçoeiras da popularidade e desafiou os ventos das contradições históricas. Agora ele se encontra na dimensão da Verdade, que é a dimensão mais correspondente à vocação e à natureza de um homem de fé e de um pastor.

De todas as suas numerosas e árduas labutas, permanece todo o bem que ele realizou por amor a Cristo, para a maior glória de Deus e para a salvação das almas.

Entre a nossa Fundação ACN e o Papa Francisco existia e continua existindo uma evidente afinidade. Isso é enfatizado pelo nosso carisma e pela nossa atividade diária no cenário eclesial mundial. Ele sempre nos valorizou e apoiou, e nós sentimos claramente esse afeto. Inclusive quando ele, enquanto papa, promoveu com alegria a abençoada iniciativa "Um milhão de crianças rezam o Terço pela paz". A oração do Angelus de domingo foi uma ocasião privilegiada para isso.

Como não ver a sua proximidade conosco e a nossa proximidade com ele nos "primeiros socorros" a todas as necessidades da Igreja que sofre no mundo inteiro? Podemos dizer que encontramos no Papa Francisco o guardião do nosso carisma, também no seu apoio em manter as nossas iniciativas sempre orientadas às autênticas necessidades pastorais da Igreja.

Sempre o acompanhamos com a nossa oração, pedindo ao Senhor pelo seu bem. Agora, com verdadeiro afeto, nós o confiamos ao amor misericordioso de Deus!

Papa Francisco amigo e apoiador da ACM

Como arcebispo de Buenos Aires, Jorge Mario Bergoglio nos escreveu uma carta em 2001, na qual relatava o trabalho pastoral intenso e incansável na sua arquidiocese. Ão mesmo tempo pedia ajuda à ACN e prometia rezar por todos os benfeitores e pelo trabalho da nossa Obra de caridade.



Banco do Brasil: Ag. 4328-1 Cc. 56091-X // Itaú: Ag. 0300 Cc. 08444-9 // Bradesco: Ag. 0108-2 Cc. 338660-0 // Santander: Ag. 3793 Cc 13-000507 Como Papa Francisco, ele se tornou o nosso "chefe", pois desde 2011 a ACN é uma Fundação Pontifícia. Apenas alguns meses após o início de seu pontificado, em uma audiência geral, ele dirigiu as seguintes palavras à ACN e a todos aqueles que nos ajudam: "Caros amigos, que o Senhor torne sempre mais fecunda a sua oração e o seu compromisso em sustentar a missão da Igreja em todo o mundo, especialmente lá onde ela sofre por causa de necessidades espirituais e materiais e onde é discriminada e perseguida. De coração, dou a todos a minha bênção."

No entanto, ele foi além das palavras de incentivo, apoiando a ACN também com ações. Um exemplo emblemático foi quando Francisco mandou leiloar o exclusivo Lamborghini Huracan que o fabricante de automóveis havia lhe dado em 2017. O Papa destinou para a ACN grande parte do que foi arrecadado, a fim de apoiar a reconstrução dos povoados cristãos na Planície de Nínive, no Iraque.

O Papa Francisco também foi o primeiro doador de uma campanha da ACN, lançada a pedido do próprio Papa no "Ano da Misericórdia", para que obras concretas de misericórdia pudessem ser o legado deste ano jubilar extraordinário.

Em 2019 o Papa abençoou milhares de terços destinados às famílias cristãs na Síria, que tinham perdido entes queridos na guerra. Também abençoou o ícone de "Nossa Senhora das Dores, Consoladora dos Sírios", que depois peregrinou durante 3 anos pelas 34 dioceses católicas e ortodoxas da Síria.

Ele convidava insistentemente as crianças do mundo inteiro a participar, em outubro, da iniciativa de oração "Um milhão de crianças rezam o Terço", para que o mundo inteiro unido pudesse clamar a Deus pela paz na terra. Francisco ainda conclamava os fiéis a participarem de outras ações promovidas pela ACN.

Lamentamos a perda de um grande amigo, pastor e apoiador. Temos a certeza de que agora, junto a Deus, ele vai cumprir ainda mais a sua promessa de rezar por vocês e por todos nós, para que juntos possamos ajudar a Igreja onde quer que ela esteja em necessidade.













Um Papa cheio de surpresas





Francisco foi o primeiro Pontífice não nascido na Europa em mais de doze séculos, o primeiro jesuíta no trono de Pedro e até hoje o único Papa que pôde visitar seu antecessor ainda vivo. Além disso, antes dele nenhum chefe supremo da Igreja Católica havia se encontrado com um Patriarca de Moscou. De fato, ele conseguiu realizar grandes feitos.

Ele também foi o primeiro Papa a viajar para o Iraque. Regina Lynch, então diretora de projetos e agora Presidente Executiva da ACN, teve a honra de acompanhá-lo, em março de 2021. Destaques emocionantes foram as visitas a Mossul e Karakosh, de onde o grupo Estado Islâmico havia deslocado milhares de cristãos em 2014, os quais agora estavam voltando para a sua pátria com o apoio da ACN.

Nos seus doze anos de pontificado, Francisco sofreu ao ver o aumento dramático de guerras e de violência no mundo, particularmente na África e no Oriente Médio e, a partir de fevereiro de 2022, também na Ucrânia. Diante da "Terceira guerra mundial combatida em pedaços" – como ele descreveu a situação global –, o Papa Francisco apelou repetidamente para a consciência dos poderosos, para as orações dos simples e para a intercessão de Nossa Senhora.

Na Festa da Imaculada Conceição de Maria, em 2022, ele chorou ao falar sobre a guerra na Ucrânia. Ele estava disposto a ir pessoalmente até Moscou e Kiev para "negociar" a paz. A consagração do mundo e especialmente da Rússia e da Ucrânia ao Imaculado Coração de Maria, em 25 de março de 2022, foi um momento marcante do seu pontificado.

No domingo de Páscoa deste ano jubilar, o Papa Francisco – gravemente enfermo – deu pela última vez a bênção "Urbi et Orbi". Em sua mensagem, ele escreveu: "Cristo ressuscitou! Neste anúncio encerra-se todo o sentido da nossa existência, que não foi feita para a morte, mas para a vida. A Páscoa é a festa da vida!"

Na manhã seguinte, segunda-feira de Páscoa, ele voltou para junto de Deus. O mundo chora de saudades e, ao mesmo tempo, é confortado pelas próprias palavras de Francisco, de que a nossa existência não foi feita para a morte, mas para a vida. Portanto, até breve Francisco!

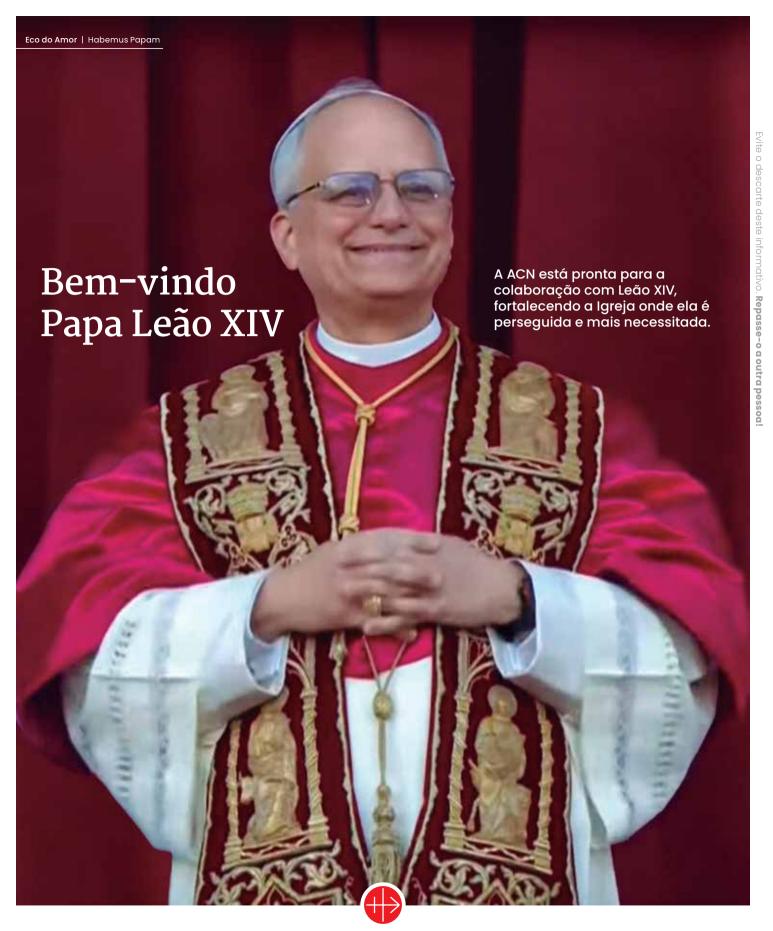
Queridos amigos,

Por meio dos nossos encontros com o Papa Francisco e por suas mensagens públicas, sabemos o quanto ele se preocupava com os cristãos que sofrem perseguição ou se encontram em meio a guerras. Lembro--me de seus telefonemas diários, feitos à noite, para a minúscula comunidade cristã em Gaza. Os cristãos que haviam encontrado refúgio na paróquia da Sagrada Família desde o início da guerra, em outubro de 2023, eram confortados pela sua proximidade e as crianças aguardavam ansiosamente o telefonema diário de seu querido "avô".

Eu mesma testemunhei o Papa Francisco cuidando como Bom Pastor de seu pequeno rebanho no Iraque durante a sua visita em março de 2021. Em Karakosh, principal cidade cristã da Planície de Nínive, vi como ele ficou profundamente tocado pelo testemunho da mãe católica Doha Sabah Abdallah, cujo filho foi morto pelo grupo Estado Islâmico.

A mensagem dela levou o Papa Francisco a nos lembrar, no voo de volta a Roma, da importância do perdão, especialmente em relação aos nossos inimigos. "Esse é o puro Evangelho," disse ele.

Que Deus lhe conceda a paz eterna. Sentiremos sua falta, Papa Francisco.



Participe você também desta obra de amor!

ACN no Brasil: Rua Carlos Vitor Cocozza 149 \cdot Vila Mariana \cdot SP \cdot 04017-090 Tel. 0800 77 099 27 · WhatsApp (11) 96451-0050 · atendimento@acn.org.br · www.acn.org.br